



POTENCIALIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL NA REABILITAÇÃO EM SAÚDE FUNCIONAL DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Fabiane Aguiar Silva; Rita de Cassia da Silva Cardoso; Suzan Carol de Oliveira Biscaro;

O paciente assistido em reabilitação motora necessita de uma abordagem integral em saúde por equipe multiprofissional que empreende um plano terapêutico singular para as necessidades e contexto do mesmo. No Programa de Atividade Motoras para pessoas com Deficiência - PROAMDE da Universidade Federal do Amazonas, realiza-se a referida assistência integrada a abordagem psicossocial do paciente. O presente trabalho vem apresentar o potencial uso de 3 instrumentos para avaliação psicossocial em um programa de reabilitação em saúde funcional para pessoas com lesão medular. Devido o paciente em reabilitação necessitar de um plano interventivo personalizado e integral, a psicologia do PROAMDE associou o questionário de qualidade de vida WHOQOL bref da OMS e uma tabela de avaliação de DSS ao questionário de entrevista em psicologia. O Whoqol bref é um questionário transcultural desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde que utiliza escalas do tipo Lickert para avaliar através de 24 questões os domínios: físico, psicológico, independência, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais. A tabela de avaliação dos determinantes sociais de saúde produzida se constituiu por colunas e linhas que colocam em paralelo as dimensões de vida do paciente consideradas como produtoras de saúde pelo mesmo e a percepção do paciente no processo de saúde-doença em relação à relevância de tais dimensões. Além desse instrumento, a entrevista em psicologia elenca dados pessoais, de história de vida, curso da doença, rede de apoio, exame psíquico e percepções gerais do paciente. Os pacientes atendidos no programa recebem atendimentos para avaliação inicial, participam de grupos terapêuticos e atendimento clínico e por fim, são novamente avaliados em uma etapa final. Após tal processo, produz-se um relatório detalhado do desenvolvimento paciente na reabilitação em dimensão psicossocial. O relatório é discutido junto ao paciente e entregue ao mesmo com as informações necessárias para o uso do instrumento em contrarreferência. Além disso, é entregue ao paciente uma lista de contatos da rede de atenção psicossocial e os devidos encaminhamentos para que o paciente prossiga desenvolvendo sua saúde integral. A associação dos 3 instrumentos possibilitou avaliar o processo de saúde-doença do paciente como referencial para a produção de uma intervenção psicossocial mais efetiva ao contexto de vida do paciente, suas necessidades e seus conceitos de saúde, doença e cuidado. O arranjo de tais instrumentos produziu dados qualitativos e quantitativos imprescindíveis à produção de um plano de intervenção individual e em grupo e à oferta de um feedback ilustrativo do processo ao paciente na reabilitação e alta. Avalia-se que a associação de tais instrumentos evidenciou a importância do manejo de informações quanti-quali para a fundamentação de planejamento em saúde. Tratam-se de vidências em saúde capazes de desenvolver tecnologias leves imprescindíveis à assistência integral na saúde pública brasileira e evidenciar práticas exitosas de trabalho no Sistema Único de Saúde. A produção científica regional necessita desenvolver prática e teoricamente a assistência integral à saúde das pessoas com deficiência, sendo necessário que os serviços de reabilitação adotem instrumentos que agreguem todas as dimensões do sujeito e seu contexto de vida na produção de saúde.